

Boletim da Alago Ano I - Nº 1 - Agosto/2006

Planos Diretores Participativos Desafios: Inclusão Social e Desenvolvimento Regional

A Alago, Fórum-Lago e diversas lideranças políticas regionais articularam com a SEDRU e Ministério das Cidades o financiamento por parte de Furnas Centrais Elétricas, da ordem de R\$ 3 milhões, para a elaboração dos Planos Diretores Participativos de 50 municípios do entorno do Lago de Furnas.* Nove Fundações ligadas à Universidades, em sua maioria da região, em parceria com as prefeituras, implementarão as diversas etapas do PDP. Foi contratada também uma Equipe de Acompanhamento, Coordenação e Articulação que, pela Alago, será responsável pela gestão do projeto.

Inicialmente estão sendo criadas equipes formadas por servidores públicos municipais e, simultaneamente, instituídos Núcleos Gestores, constituídos por representantes dos diversos segmentos sociais que, depois de capacitados, serão essenciais no processo de mobilização, capacitação e articulação com a sociedade local.

Atualmente a maioria das Fundações executa a Leitura da Realidade do Município, etapa fundamental do PDP, que tem por objetivo realizar uma ampla consulta popular. Essa leitura é dividida em dois segmentos, sendo um técnico e um comunitário. O primeiro é executado por profissionais das Fundações e das Prefeituras, e a segunda por meio da



Ato Público de lançamento do PDP na praça de Alfenas.

participação das comunidades. As reuniões foram distribuídas territorialmente atendendo às diversas regiões do município e, tematicamente, atendendo aos diversos segmentos sociais. Tais reuniões têm como finalidade identificar as dificuldades e potencialidades existentes nos municípios (zona urbana e zona rural), observando as peculiaridades de cada localidade.

Anteriormente o Plano Diretor era uma legislação que se limitava a tratar da organização e ocupação territorial urbana, não priorizando a função social da propriedade e desconsiderando o meio rural. Com a aprovação do Estatuto da Cidade e a criação do MCidades ampliaram-se as questões tratadas nos Planos Diretores com a inserção de conteúdos mais condizentes com o

desenvolvimento sustentável dos municípios e o aspecto PARTICIPATIVO foi intensificado.

No caso dos municípios da região do Lago de Furnas o PDP assume um caráter de desenvolvimento regional, pois do diagnóstico realizado pelas Fundações surgirão eixos em comum a todos os municípios, que nortearão as estratégias e ações para obtenção de recursos estaduais e federais voltados para programas de desenvolvimento.

Os municípios do Lago de Furnas têm a oportunidade de equacionar grandes e graves

problemas que, há tempos, vem se acumulando, além de se prepararem para enfrentar novos desafios. Esta empreitada só terá êxito se existir participação de todos os segmentos sociais, organizados ou não, públicos ou privados, mas, principalmente, de setores tradicionalmente excluídos que, geralmente, são os mais afetados pela ausência de políticas urbanas. O PDP é um grande pacto social, resultado de um processo político, dinâmico e participativo que mobiliza a sociedade como um todo. É, acima de tudo, um processo político de formação da cidadania.

* Exceção de Paraguaçu que já aprovou o seu Plano Diretor e Varginha que está realizando com outros recursos.

Parceiros



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana



ETAPAS DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

Etapas	Atividade
1	Elaboração do Plano de Trabalho/Metodologia
2	Leitura da realidade dos municípios: Comunitária e Técnica
3	Seleção e pactuação dos temas prioritários, propostas, estratégias e instrumentos para a viabilização do PDP
4	Elaboração dos Projetos de Lei
5	Inclusão dos programas e projetos do PDP no Orçamento Municipal (LOA/LDO e PPA)
6	Elaboração de um Plano de Desenvolvimento Regional dos Municípios do Lago de Furnas



José Abílio - CREA/ MG

Os representantes das instituições de ensino, pesquisa e extensão selecionadas para participar da elaboração/revisão dos PDP's dos municípios da bacia hidrográfica de Furnas se reuniram na biblioteca da Unifenas para um nivelamento das ações. Na abertura da reunião, estiveram presentes o Prefeito de Alfenas e Presidente da Alago Pompílio Canavez, o Prefeito de Carmo do Rio Claro e Vice-Presidente da Alago Ângelo Leite Pereira, o representante da Secretaria Geral da Presidência da República,



Ubirajara José Augusto, Pompílio Canavez e Rogério Prado na abertura do evento

Ubirajara José Augusto, o Secretário Executivo da Alago José Rogério Lara e o presidente do Fórum-Lago Fábio Moreira Silva. Na ocasião, os coordenadores das Fundações parceiras receberam orientações do Sr. José Abílio Bello Pereira, do Núcleo Mobilizador do Estado de Minas/CREA-

MG e da Equipe de Acompanhamento, Coordenação e Articulação da Alago. Dentre os temas debatidos foi enfatizado a importância da participação popular em todas as etapas do PDP e a necessidade de criação/articulação de um projeto de desenvolvimento regional sustentável.



Coordenadores recebem orientações.

Conteúdo da nova resolução do Conselho das Cidades

Foi publicada a Resolução nº 9 do Conselho das Cidades. O documento que chama atenção para a forma de elaboração do Plano Diretor, está disponível no Diário Oficial da União do dia 13/07/06, seção 01, nº 133, pág. 60, ou no site www.cidades.gov.br/planodiretorparticipativo, em *Resoluções*. A resolução reafirma o prazo limite de 10 de outubro para a aprovação dos Planos Diretores para aqueles municípios com mais de 20.000 habitantes e expõe a necessidade de avaliar o processo de participação popular (Resolução 25) e o conteúdo mínimo (Resolução 34), com o mesmo grau de relevância. A seguir, esclarecimentos acerca do conteúdo mínimo do Plano Diretor Participativo.

O Plano Diretor Participativo deve indicar, no mínimo:

- as ações e medidas para que a função social da cidade seja cumprida, tanto na área urbana quanto na rural;
- as ações e medidas para que a função social da propriedade também seja cumprida, seja ela pública ou privada;
- os objetivos e estratégias de desenvolvimento da cidade e da reorganização territorial do município;
- os instrumentos da política urbana, dentre aqueles previstos no Estatuto das Cidades, e a definição de onde eles serão aplicados. Os instrumentos devem ser pensados para alcançar os objetivos definidos no Plano!;
- um sistema de gestão e acompanhamento da implementação do Plano Diretor.

FUNDAÇÕES PARCEIRAS				
FUNEDI/UEMG Itapeverica Formiga Córrego Fundo Camacho Candeias	FESPU/UEMG Pimenta Piumhi Vargem Bonita São J. B. do Glória São José da Barra Capitólio	FUNPEC/USP Alpinópolis Alterosa Carmo do Rio Claro Conceição da Aparecida	IPEAD/UFMG Guaxupé Juruáia Muzambinho Monte Belo Nova Resende Cabo Verde	FUNDEP/UFMG Guapé Illicínea Boa Esperança Campo do Meio
FACEPE/UNIFAL Alfenas Fama Areado Divisa Nova Serrania Campos Gerais	FETA/UNIFENAS Elói Mendes Nepomuceno Coqueiral Santana da Vargem Três Pontas	FUPA/UNIFEI Botelhos Campestre Machado Poço Fundo Ipuiúna Espírito S. do Dourado Congonhal	FUNDECC/UFLA Campo Belo Cristais Aguanil Cana Verde Perdões Ribeirão Vermelho Lavras	

Obs.: A distribuição dos municípios poderá sofrer mudanças.

Equipe de Acompanhamento, Coordenação e Articulação

Emerson Teruaki Mochizuki, Fernando Marinho, Murilo Alvez Nunes e Roges Vilela Menale.

Expediente O boletim é uma publicação exclusiva do Plano Diretor Participativo dos Municípios do Entorno do Reservatório de Furnas.

Diretoria da Alago: Prefeito de Alfenas Pompilio de Loudez Canavez, Prefeito de Carmo do Rio Claro Ângelo Leite Pereira, Prefeito de Formiga Aluísio Veloso da Cunha, Prefeito de Fama Ângelo Henrique Saksida, Prefeito de Capitólio Juracy de Melo Resende, Prefeita de Lavras Jussara Menicucci de Oliveira, Prefeito de Aguanil Sebastião Elói de Sousa Campos, Prefeito de São João Batista do Glória Glayson da Silveira Martins, José Rogério Lara e Fausto Costa. **Equipe Técnica:** Aline Vilela Santos, Emerson Teruaki Mochizuki, Felipe Pocchini, Fernando Marinho, Murilo Alves Nunes, Regiani Menali Rodrigues Pereira e Roges Vilela Menale.